



ESTATÍSTICAS APAV 2017
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
BRAGA

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Víctima

Índice

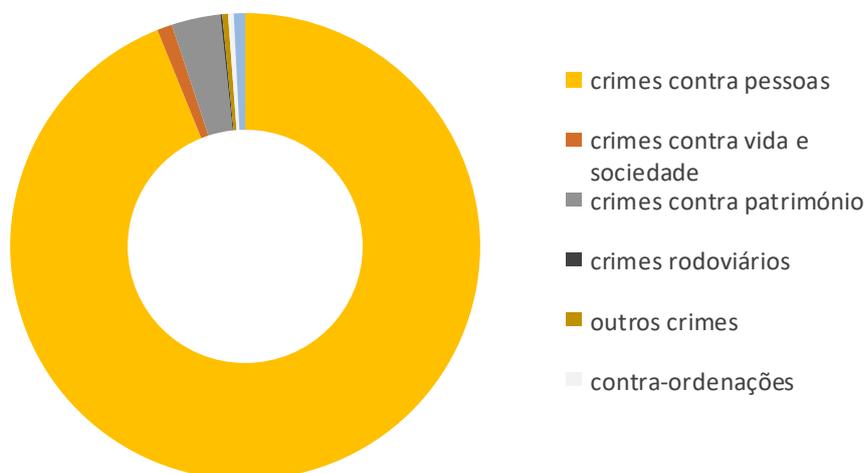
1. Dados gerais	1
2. Caracterização da Vítima	6
3. Caracterização do Autor do Crime	12
4. Caracterização da Vitimação	14

Braga | 2017



No que diz respeito ao ano de 2017, o GAV de Braga registou um total de **335 processos** de apoio à vítima e **280 vítimas directas** de crimes & outras formas de violência.

Crimes registados & outras forma de violência



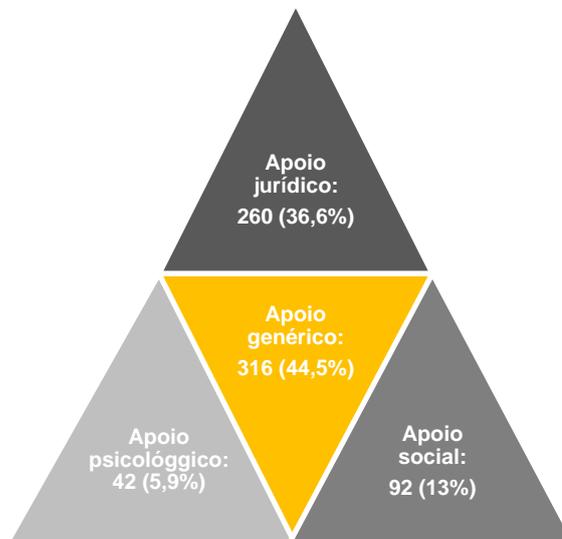
Relativamente aos crimes e outras formas de violência registados, o destaque vai para os **Crimes Contra as Pessoas**, com uma dimensão de cerca de **94%** face ao total. De entre estes, o destaque vai para os crimes de **maus tratos físicos e de maus tratos psíquicos**.

ESTATÍSTICAS APAV

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,1
	Homicídio tentado	2	0,3
	Ofensa à integridade física (simples)	33	4,3
	Ofensa à integridade física (grave)	7	0,9
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	4	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	547	70,9
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Maus tratos (institucionais e outros)	7	0,9
	Ameaça/coacção	45	5,8
	Sequestro	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Perseguição (Stalking)	14	1,8
	Violação (crianças ou adultos)	4	0,5
	Assédio sexual	1	0,1
	Lenocínio	1	0,1
	Importunação sexual	4	0,5
	Abuso sexual de crianças	2	0,3
	Abuso sexual de menores dependentes	1	0,1
	Pornografia de menores	1	0,1
	Atos sexuais com adolescentes	1	0,1
	Coacção Sexual	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	22	2,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	10	1,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	4	0,5
	Outros crimes contra a honra	8	1
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,3
	Violação da obrigação de alimentos	5	0,6
	Outros crimes contra a vida em sociedade	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto por carteirista	1	0,1
	Furto em residência / edifício com arrombamento ou escalonamento	3	0,4
	Furto: outros furtos	4	0,5
	Abuso de confiança	2	0,3
	Abuso de cartão bancário	4	0,5
	Dano	9	1,2
	Burla	3	0,4
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,1
Outros crimes	Outros crimes	3	0,4
Contra-ordenações	Assédio moral	2	0,3
	Outras contra-ordenações	1	0,1
Outras formas de violência	Bullying	6	0,8
Total		771	100

Tipo de Apoio Prestado

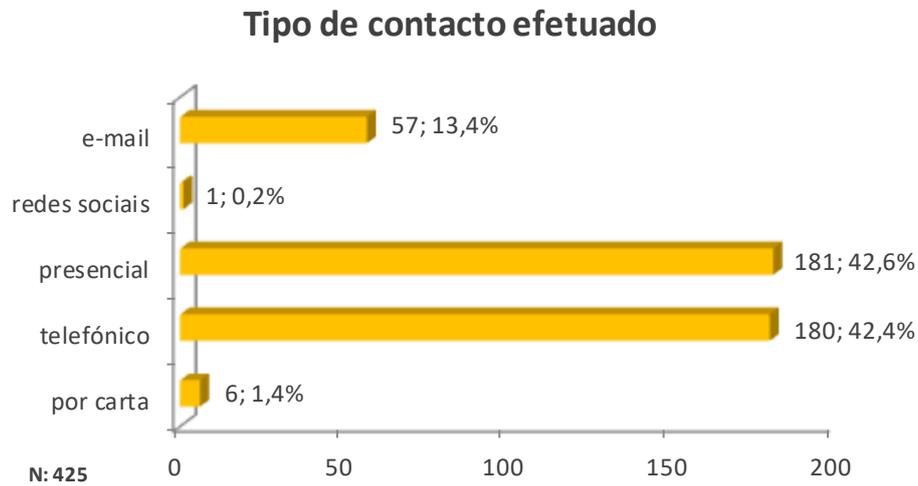


Dos diversos tipos de apoio prestados pelo gabinete de apoio à vítima de Braga, o **apoio genérico** foi o mais assinalado com **mais de 44%** dos registos.

A conexão entre a APAV e outras entidades, é o espelho do trabalho de cooperação e multidisciplinaridade existente no trabalho diário da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, os **Órgãos de Polícia Criminal** foram as entidades que mais cooperaram com a APAV (**43,2%**), seguindo-se a Segurança Social (17,4%).

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	4	3
Câmaras Municipais	1	0,8
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	5	3,8
Escolas	1	0,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	27	20,5
INMLCF (Instituto Nac. Med. Legal e Ciências Forenses)	1	0,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	0,8
Ministério Público	6	4,5
PJ (Polícia Judiciária)	2	1,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	28	21,2
Santas Casas de Misericórdia	1	0,8
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,8
Segurança Social	23	17,4
Tribunais	5	3,8
Unidades de saúde	3	2,3
Outros	23	17,4
Total	132	100

Os meios de contacto mais comuns com a APAV são a via **presencial (42,4%)** e **telefónica (42,6%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efectuados via email (13,4%).



Os contactos efetuados para o GAV de Braga foram, maioritariamente, efetuados pelos/as **próprios/as utentes (62,5%)**, seguindo-se os contactos de familiares (20,7%).

Quem efectuou o contacto	N	%
Amigo/conhecido	33	9,2
Instituição	4	1,1
Familiar	74	20,7
Próprio	223	62,5
Outro	23	6,4
Total	357	100

ESTATÍSTICAS APAV

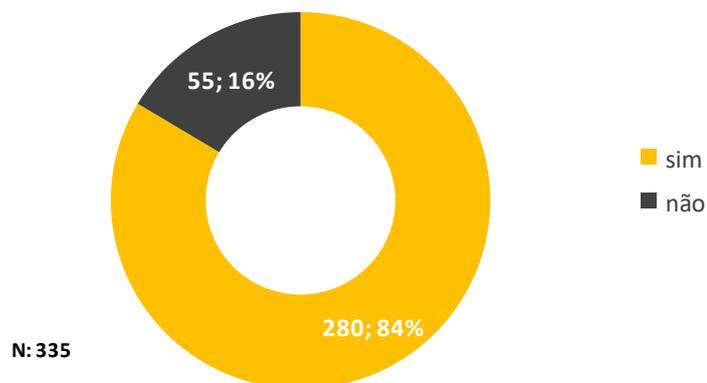
GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através de **familiares (19,8%)** e de **amigos (16,9%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para o GAV de Braga	N	%
Amigo/a	30	16,9
Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia)	2	1,1
Comunicação social	5	2,8
Escolas	1	0,6
Familiar	35	19,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	9	5,1
Segurança social	9	5,1
Publicidade	1	0,6
PJ (Polícia judiciária)	6	3,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	16	9
Tribunal	3	1,7
Unidade de saúde	13	7,3
Vizinho	5	2,8
Outro	42	23,7
Total	177	100

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga, em **84%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

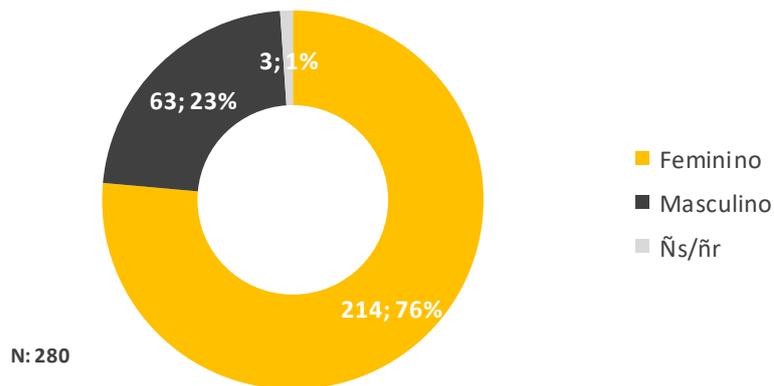
Existência de Crime



Caracterização da Vítima

Das 235 utentes, 200 foram vítimas de crime, e de entre estas **cerca de 76%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 44 anos (17,5%)**.

Sexo da vítima



Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	0,4
4-5 anos	2	0,7
6-10 anos	7	2,5
11-17 anos	15	5,4
18-24 anos	20	7,1
25-34 anos	32	11,4
35-44 anos	49	17,5
45-54 anos	38	13,6
55-64 anos	36	12,9
65 + anos	37	13,2
ñs/ñr	43	15,4
Total	280	100

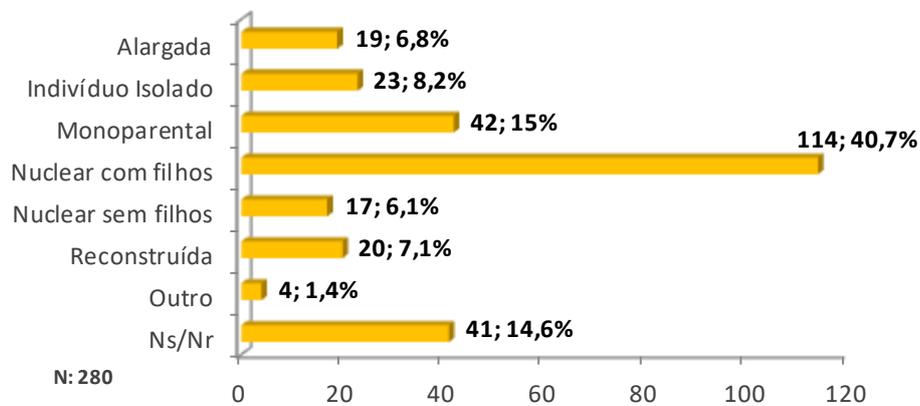
ESTATÍSTICAS APAV

GAZINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

As vítimas **casadas (36,8%)** foram os principais alvos dos/as autores de crime, pertencendo em cerca de **41% a uma família nuclear com filhos**.

Estado civil	N	%
Casado/a	103	36,8
Divorciado/a	32	11,4
Separado/a	6	2,1
Solteiro/a	69	24,6
União de facto	25	8,9
Viúvo/a	10	3,6
ñs/ñr	35	12,5
Total	280	100

Tipo de família da vítima



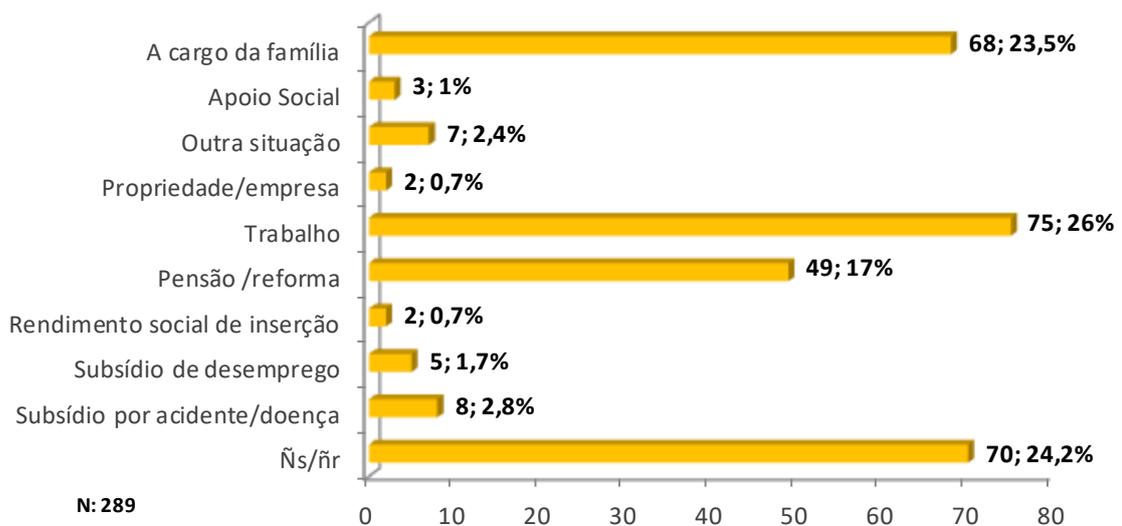
ESTATÍSTICAS APAV

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino superior (6,8%)**, o **ensino básico do 3º ciclo (6,4%)** e o **ensino básico do 1º ciclo (6,1%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **26%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a cargo da família (23%).

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	5	1,8
Nenhum - não saber ler/escrever	2	0,7
Nenhum – sabe ler/escrever	--	--
Ensino básico 1º ciclo	9	3,2
Ensino básico 2º ciclo	17	6,1
Ensino básico 3º ciclo	18	6,4
Ensino secundário	11	3,9
Pós-secundário	--	--
Ensino superior	19	6,8
Outro	1	0,4
ñs/ñr	198	70,7
Total	280	100

Principal meio de vida



GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

VÍTIMAS APOIADAS (2017)

CONCELHO	N	%
Aveiro	1	0,3
Amares	4	1,2
Barcelos	21	6,3
Braga	160	47,8
Cabeceiras de Basto	1	0,3
Celorico de Basto	1	0,3
Esposende	7	2,1
Fafe	8	2,4
Guimarães	19	5,7
Póvoa de Lanhoso	5	1,5
Terras de Bouro	3	0,9
Vieira do Minho	2	0,6
Vila Nova de Famalicão	10	3,0
Vila Verde	18	5,4
Vizela	1	0,3
Castelo Branco	1	0,3
Vendas Novas	1	0,3
Portimão	1	0,3
Guarda	1	0,3
Amarante	3	0,9
Lousada	2	0,6
Santo Tirso	1	0,3
Caminha	1	0,3
Monção	2	0,6
Ponte da Barca	1	0,3
Ponte de Lima	1	0,3
Viana do Castelo	6	1,8
Montalegre	1	0,3
Ñ/r	52	15,5
TOTAL	335	100

Legenda

Sem registos

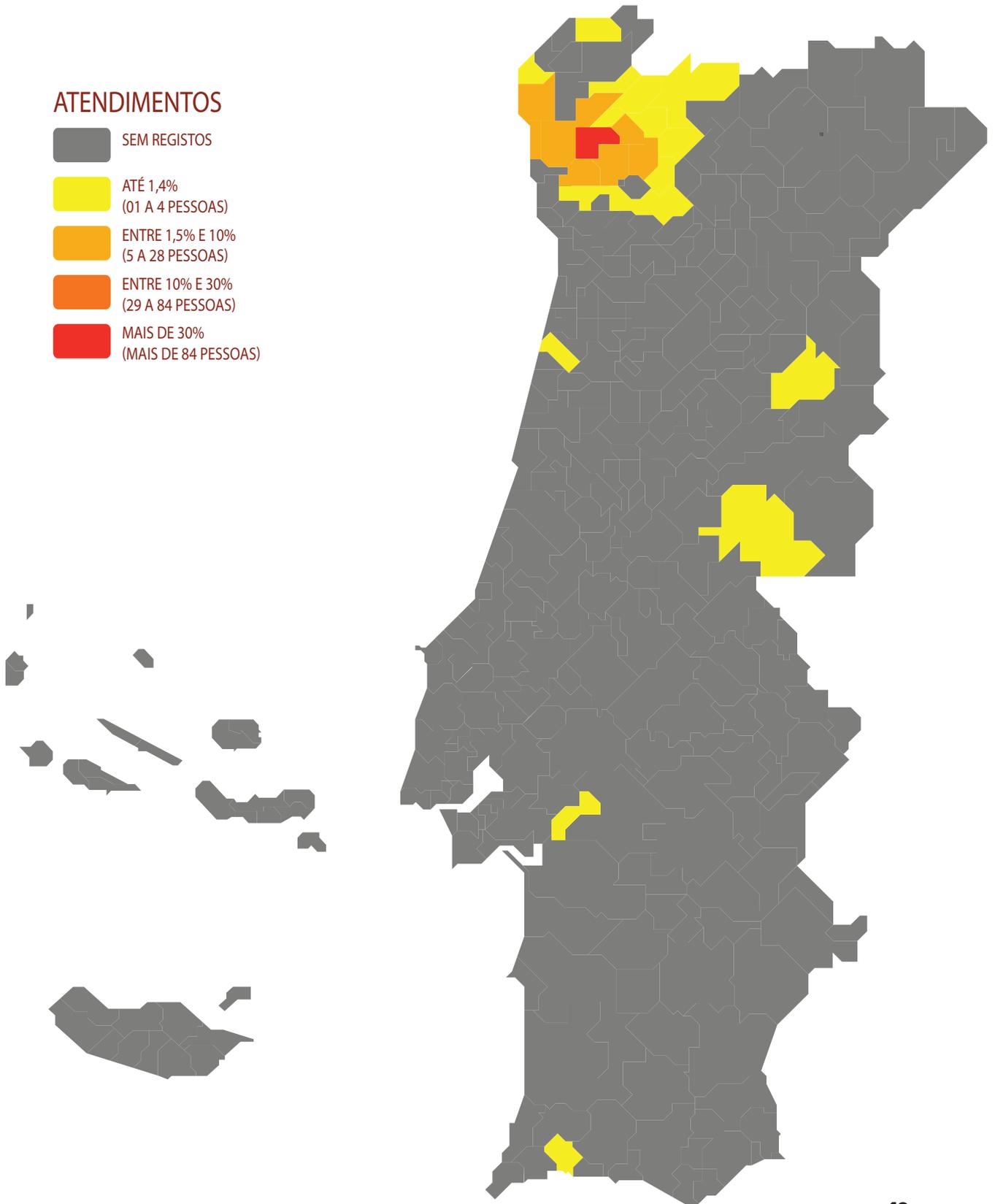
Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 10% e 30%

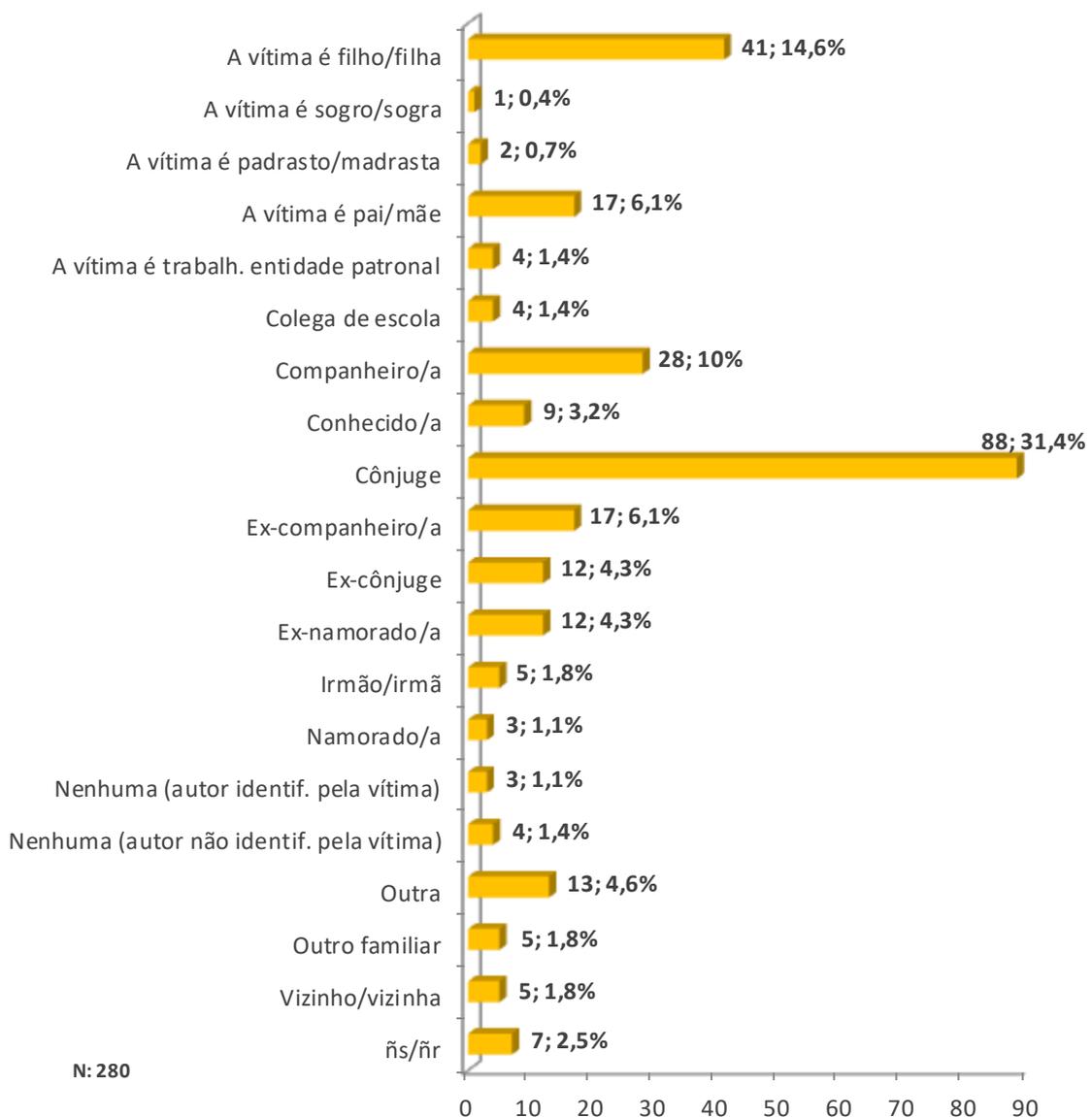
Mais de 30%

ATENDIMENTOS



O contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **57,2%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. No entanto, a relação que mais sobressaiu em 2017 no Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira foi a relação em que a vítima é **filho/filha (14,6%)**.

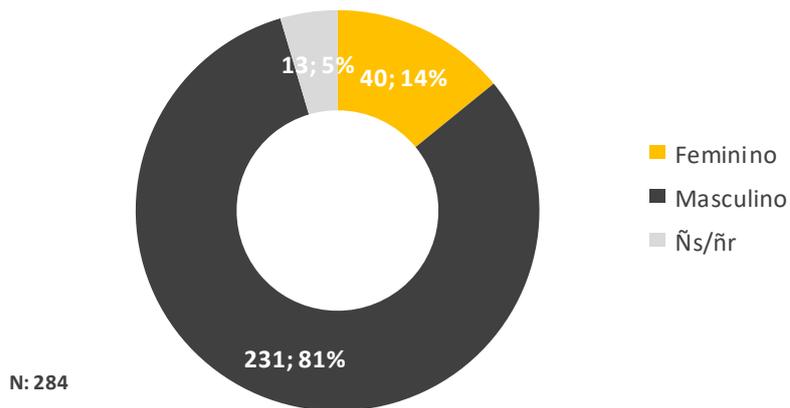
Relação da vítima com autor do crime



Caracterização do Autor do Crime

Cerca de **80%** dos/as 284 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima de Braga em 2017, eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **45 e os 54 anos (16,2%)**.

Sexo do autor do crime



Idade do Autor	N	%
11-17 anos	1	0,4
18-24 anos	9	3,2
25-34 anos	21	7,4
35-44 anos	36	12,7
45-54 anos	46	16,2
55-64 anos	35	12,3
65 + anos	26	9,2
ñs/ñr	110	38,7
Total	284	100

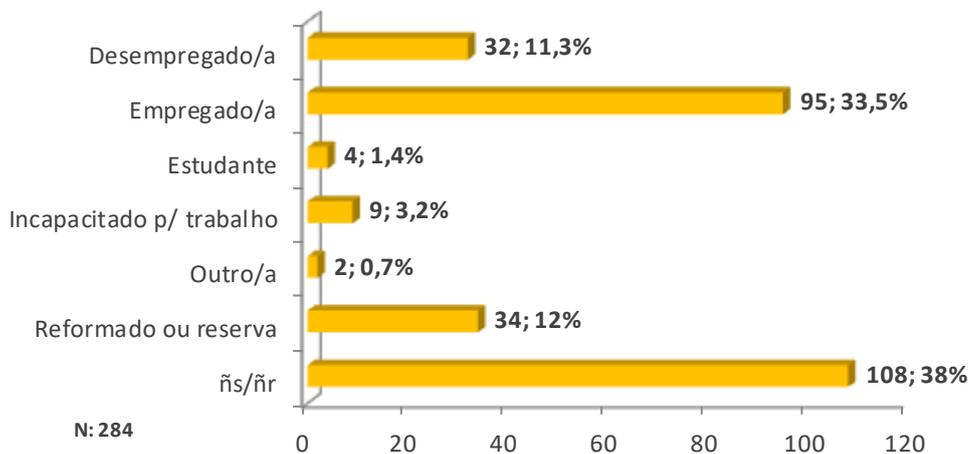
ESTATÍSTICAS APAV

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

Tal como no caso das vítimas, também o/a autor/a do crime se encontrava maioritariamente no estado civil de **casado/a (43,3%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (11,6%). Em **cerca de 34%** das situações, estes/as encontravam-se **empregados/as**.

Estado civil Autor	N	%
Casado/a	123	43,3
Divorciado/a	25	8,8
Separado/a	9	3,2
Solteiro/a	33	11,6
União de facto	28	9,9
Viúvo/a	3	1,1
ñs/ñr	63	22,2
Total	284	100

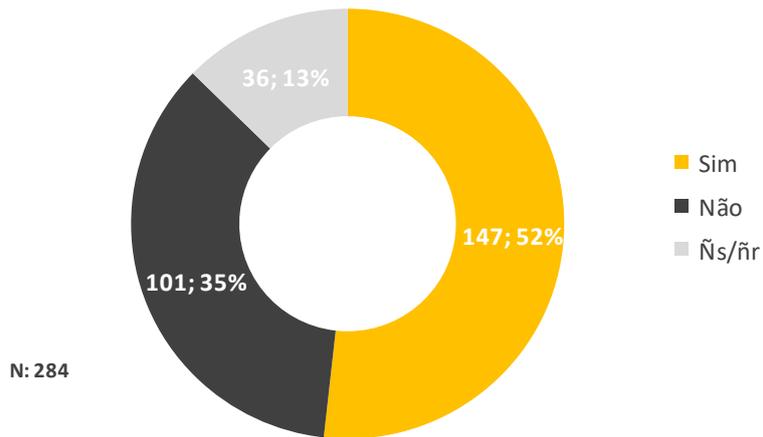
Atividade económica do autor do crime



Caracterização da Vitimação

O tipo de **vitimação continuada (52%)**, com uma duração superior a **20 anos (10,9%)** prevaleceu no ano de 2017 no gabinete de apoio à vítima de Braga.

Existência de queixa/denúncia



Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	9	6,1
Entre 7 meses e 1 ano	10	6,8
Entre 2 e 6 anos	8	5,4
Entre 7 e 11 anos	9	6,1
Entre 12 e 20 anos	9	6,1
Mais de 20 anos	16	10,9
ñs/ñr	86	58,5
Total	147	100

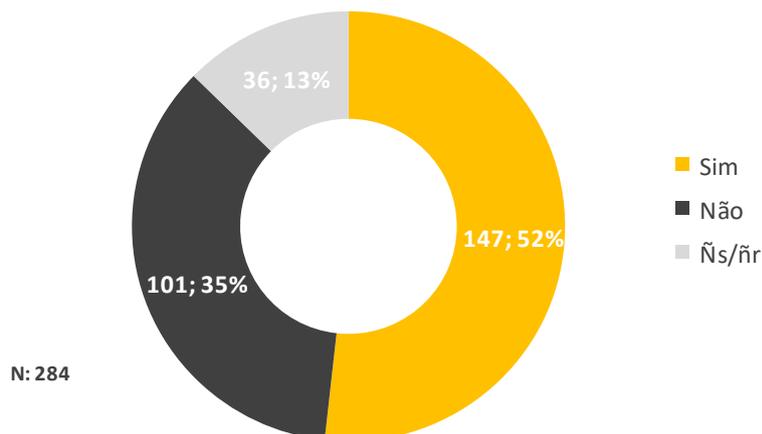
ESTATÍSTICAS APAV

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DE BRAGA

Em **mais de 65%** das situações, o local do crime mais referenciado em 2017 foi a **residência comum** (da vítima e do/a autor/a), seguindo-se o lugar/via pública (7,1%). Das situações que chegaram ao gabinete de apoio à vítima de Braga em 2017, **52%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Local do Crime	N	%
Escola	6	2,1
Local de trabalho	11	3,9
Lugar/Via pública	20	7,1
Outro local	11	3,9
Loja/centro comercial	2	0,7
Viatura Automóvel	2	0,7
Outra residência	3	1,1
Residência comum	188	66,7
Residência do Autor	10	3,5
Residência da Vítima	29	10,3
Total	282	100

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2018

SEDE

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 20

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS

